

Cerrado recebe US\$ 138 milhões do Japão

Carmem Cruz

Um contrato no valor de US\$ 138 milhões, assinado esta semana entre o ministro da Agricultura e da Reforma Agrária, Synval Guazzelli, e a Japan International Cooperation Agency (Jica), permitirá a execução, em cinco anos, da terceira fase do projeto de desenvolvimento agrícola dos cerrados, o Prodecer III. Um total de 80 mil hectares servirá ao plantio de grãos e caju, com a preservação de 50% da área, nos municípios de Balsas (Maranhão) e Pedro Afonso (Tocantins). A contrapartida brasileira corresponde a 40% do empréstimo, sendo que os produtores arcam com 10% disso.

O projeto será executado pela empresa nipo-brasileira Campo — Companhia de Promoção Agrí-

cola, criada em 1979, para a implementação do Prodecer que iniciou seus programas em Minas Gerais, ampliando depois para Goiás, Bahia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. De acordo com o presidente da Campo, Emiliano Pereira Botelho, as regiões para os novos projetos foram escolhidas e deverão ser submetidas à apreciação das cooperativas que irão coordenar a ação dos colonos selecionados para o Prodecer III.

Da solenidade de assinatura dos instrumentos de formalização do programa de cooperação nipo-brasileira para o desenvolvimento dos cerrados, participaram os governadores do Maranhão, Edison Lobão, e do Tocantins, Moisés Avelino, que destacaram a importância do empréstimo para o desenvolvimento das respectivas regiões. Para o presidente da Campo, o sucesso do Prodecer "resulta da parceria governo e iniciativa privada que utiliza um modelo de gerenciamento empresarial que tem como finalidade o desenvolvimento com preservação do ambiente e a melhoria da qualidade do processo produtivo."

**Uma área
de
80 mil
hectares
servirá ao
plantio de
grãos e caju**

ERALDO PÉRES



O Banco do Brasil sintetiza para os agricultores as contradições da política agrícola que não dá opções